

**Ata da reunião:**

	Descrição
	<p>Reuniram-se no dia 15 de setembro de 2023, às 17h30min, na sala 354 da sede da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, o Professor Willman Costa do Gabinete da Secretaria Municipal de Educação, Professor Hugo Nepomuceno da Subsecretaria de Articulação da Rede, Professora Camila Marchon, da Coordenadoria de Ordenamento da Rede/ Gerência de Matrícula e Censo Escolar e dos diretores do SEPE: Prof. Marcel Gavazza, Prof.ª Simone Lima e Prof.ª Maria Eduarda Quiroga para tratar assuntos relacionados ao atendimento do Turno Único na Rede Municipal.</p> <p>Professor Hugo relata sobre o comprometimento de sempre atender aos profissionais do SEPE, trazendo a preocupação com a expansão de oferta de 50% de alunos elegíveis para horário integral como meta para 2024.</p> <p>As consultorias de matrícula já estão ocorrendo na Rede. Prof.ª Camila explica como são os procedimentos para esta consultoria. Pretende-se que a equipe de gestão já esteja com o trabalho de 2024 planilhado para o exercício no próximo ano letivo.</p> <p>Há análises realizadas para atendimento ao quantitativo, demonstrando os caminhos já percorridos para atendimento ao Horário Integral nas CREs. O atendimento já atingiu 40% do previsto. Toda ação será acordada com toda a comunidade escolar. Este acordo também será realizado junto às Coordenadorias e suas respectivas gerências. Ponto fundamental para que todas as soluções possam ser resolvidas em conjunto.</p> <p>A diretora do SEPE, Prof.ª Maria Eduarda, comenta sobre a saída dos professores de 22,5 h de uma unidade escolar. Foi explicado pelo Subsecretário Hugo que a expansão para o horário integral está sendo analisada para atender as demandas por isso a necessidade de determinadas trocas de profissionais em atendimento aos cenários que se apresentam, mobilizando para maiores ofertas. Há um plano de governo a ser atendido: ensino de horário integral para todos os alunos. Assim, pode-se oferecer, ao regente, unidades escolares próximas como, por exemplo, remoção prioritária que atenda a proximidade a sua residência, e não ter ociosidade nos espaços escolares, propiciando benefício pedagógico. Segundo Prof.ª Camila, há um grande cuidado para essa oferta. O georreferenciamento já é um dos recursos utilizados para que o remanejamento seja profícuo. Assim, há o mapeamento de vagas ociosas, propiciando implementação dos segmentos mais necessários ao território.</p> <p>A profissional do SEPE, Prof.ª Simone, relata a importância de que essas demandas sejam informadas à comunidade escolar. Assim, as reclamações seriam minimizadas.</p> <p>Prof. Hugo informa que o Nível Central poderá se reunir com os diferentes segmentos do CEC, no momento que estes projetos já estejam alinhados, para este repasse.</p> <p>Explica que também recebeu diferentes demandas de um mesmo setor, então, demonstra a importância de inicialmente se discutir a real necessidade da comunidade escolar, perceber os impactos, realizar o mapeamento do entorno para absorção de todos os estudantes e profissionais. Há necessidade de se esperar quando a escola já tiver toda a estrutura para uma mudança de horário parcial para integral.</p> <p>Sr.ª Simone cita a importância dos profissionais do Nível Central mostrarem o protocolo realizado a toda comunidade escolar da mesma forma como realizam nesta reunião.</p> <p>Prof. Hugo explica que nas unidades escolares realizam ordenamento da Rede, observa-se as necessidades do estudante e a realidade dos profissionais. Há preocupação do Nível Central no apoio ao profissional. Há importância dos profissionais do SEPE fundamentarem o porquê de não optarem pela implantação do horário integral.</p> <p>Mudanças nos horários de entrada do aluno, necessitam de observância do espaço de entorno (área conflagrada), com posterior análise da SUBAIR ao receber relato entregue pelo diretor da unidade à Coordenadoria Regional com a manifestação favorável a esta demanda. Um dos pontos a observar é que o horário precisa permitir a questão de deslocamento do professor à outra unidade. Ajustes são observados com atenção para permitir fluxo favorável. Atualmente, o horário de entrada que prevalece é o de 7h30min.</p>

Como mãe, Sr.<sup>a</sup> Simone observa que a saída às 14h30min gera um trajeto vazio para os estudantes.

A contagem de manipuladores está relacionada ao quantitativo de refeições que serão ofertadas. O quantitativo de comensais é baseado no quantitativo de março. A partir deste se baseia a necessidade de profissionais.

Ao mudar de parcial ao turno único, não gera imediatamente a remoção dos profissionais. Este fator é realizado caso haja necessidade em outras unidades escolares.

Prof. Marcel relata sobre uma unidade que por falta de professores, de espaço há um aumento para a demanda do agente educador. Recomenda a necessidade de analisar o turno integral de 7h na unidade para uma ação com as eletivas.

Prof. Will informa que se pode tratar os objetos da disciplina e haver também a inserção de projetos com ementa que se tornam de grande valia para os estudantes. Pode até o professor questionar inicialmente, mas posterior verá a sua eficácia. Ao transformar ao aluno em protagonista, haverá aquisição de competências que serão oportunas para o desenvolvimento dos estudantes.

Prof. Hugo relata a importância de atividades diversificadas para utilizar nos espaços escolares, levando a ocupação profícua do tempo, áreas de convivência com diferentes recursos, abrangendo aos profissionais das diferentes disciplinas, enriquecendo tanto os horários dentro da unidade quanto extraclasse.

Prof. Will relata a importância da ludicidade com intencionalidade, fato predominante na educação do século XXI.

Prof. Camila traz informações de unidades escolares de diferentes espaços da cidade. Relata sobre a situação de uma unidade que deseja o turno único para o território, demandas relatadas como tal geram a criação de turmas de turno único na Rede.

Prof. Hugo comenta que os diretores levarão a demanda às CREs. Em novembro, já realizarão análise para atendimento.

Na etapa de ouvir os CECs nas comunidades, o Nível Central pretende conversar com os Conselhos das CREs qualificando as melhores formas de ação.

Os diretores do SEPE pedem que sejam avisados com antecedência para melhor atendimento aos territórios. Consideram que o SEPE precisa ter a priori as escolas que estejam nessas demandas.

A partir de avançar os dados com o diretor e realizar a devolutiva com os CECs, o Nível Central poderá se reunir com os profissionais do SEPE para informar as unidades escolares com propostas para turno único no ano letivo de 2024.

Prof. Will considera que realizaram satisfatoriamente as demandas solicitadas pelo SEPE para o encontro de hoje. Prof. Hugo relata que junto à Prof. Camila atenderão as demandas e comenta que já há mobilidades internas para atendimento a novas unidades.

Ao deparar a necessidade das escolas farão compartilhamento com os diretores do SEPE para acompanhamento das escolas mapeadas. Prof. Hugo se coloca à disposição.

Prof. Will informa que, posteriormente, marcará com o mesmo grupo uma reunião com o Subsecretário Adriano para tratarem sobre a área pedagógica e com o Subsecretário Antoine sobre assuntos relacionados aos recursos humanos. Após esses alinhamentos marcarão uma reunião com o Sr. Secretário.